

“ABRIR CAMINOS A NOVOS LECTORES”: TRANSFERÊNCIAS LEXICAIS DO ESPANHOL NA ESCRITA EM PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL

LUCAS RÖPKE DA SILVA¹; ISABELLA MOZZILLO²; BERNARDO KOLLING LIMBERGER³

¹*Universidade Federal de Pelotas – lucasropke22@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – isabellamozzillo@gmail.com*

³*Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – limberger.bernardo@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O ensino de Português como Língua Adicional (PLA) vem assumindo um papel de crescente relevância no contexto educacional brasileiro, especialmente em razão do aumento do número de migrantes, refugiados e estudantes internacionais nas universidades públicas do país. Segundo Bulla e Kuhn (2020), há, principalmente, oito grupos diretamente envolvidos com o ensino de PLA: estrangeiros, migrantes contemporâneos, filhos de brasileiros no exterior, comunidades de imigração histórica, moradores de regiões fronteiriças, indígenas, surdos e pessoas oriundas de países lusófonos.

De acordo com dados do Observatório das Migrações Internacionais, os principais países de origem dos migrantes que chegam ao Brasil são Venezuela, Haiti, Bolívia e Colômbia (Cavalcanti; Oliveira; Silva, 2021), sendo que, entre esses quatro, três têm o espanhol como língua oficial. Sendo assim, no contexto de ensino de PLA, os falantes de espanhol se destacam e são a maioria dos aprendizes de PLA no Brasil.

Investigações realizadas por Pinto (2012), Stein (2014), Taveira (2014), Silva e Brisolara (2018) e Oliveira (2024) evidenciam a ocorrência de transferências da língua espanhola no processo de aquisição do português, seja na variedade europeia ou brasileira. A proximidade entre as duas línguas é confirmada pela análise estatística de Beaufils e Tomin (2020), que aponta uma distância de apenas 16,7% entre elas.

Considerando as influências no âmbito lexical, podemos classificá-las, conforme Cenoz (2001) e Ringbom (2001), em transferências de forma (emprestimos e estrangeirismos) e de significado (extensões semânticas e decalques). Os empréstimos consistem na utilização de uma palavra de outra língua sem nenhuma modificação (Cenoz, 2001). Os estrangeirismos são formados a partir da combinação de formas de duas línguas originando uma nova palavra (Cenoz, 2001). As extensões semânticas consistem no conhecimento de uma forma na língua-alvo, mas não de suas restrições semânticas relevantes (Ringbom, 2001). Os decalques, por sua vez, correspondem ao conhecimento de uma forma na língua-alvo, mas não de suas restrições em geral relevantes (Ringbom, 2001).

Neste trabalho, apresentamos e discutimos os resultados da dissertação desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pelotas intitulada “Influências translingüísticas lexicais na produção escrita em português brasileiro como língua adicional: um estudo com migrantes internacionais adultos multilíngues falantes de espanhol”.

2. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho caracterizou-se como qualitativa apoiada em dados numéricos. Participaram do estudo quinze migrantes internacionais falantes de

espanhol e que se encontravam na cidade de Pelotas/RS, todos estudantes de graduação ou pós-graduação. Foram realizadas coletas individuais nas quais os participantes produziram dois textos: um de gênero mais formal e-mail e outro de gênero mais informal chat, além do preenchimento de um questionário de histórico da linguagem, elaborado por Scholl e Finger (2013) e adaptado ao nosso público participante. A produção mais formal tinha como insumo um vídeo que tratava de uma biblioteca comunitária, após assisti-lo, os participantes deveriam escrever um e-mail apresentando o projeto e solicitando apoio financeiro para a sua implementação na cidade de Pelotas. Já a produção mais informal consistiu em uma conversa individual no WhatsApp entre o pesquisador e os participantes, na qual foram feitas perguntas sobre a temática sustentabilidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise das trinta produções textuais, as influências translingüísticas lexicais encontradas nos textos foram contabilizadas e classificadas, conforme Cenoz (2001) e Ringbom (2001). Nas produções dos e-mails, foram encontradas 267 palavras com influências e nas produções dos chats foram encontradas 330 palavras com influências, conforme exposto na Tabela 1.

Tabela 1 - Quantidade e porcentagem de influências nas tarefas

	Tarefa 1 (e-mail: gênero mais formal)	Tarefa 2 (chat: gênero mais informal)
Número total de palavras	2.340	6.076
Número de palavras com influência	267	330
Porcentagem de influências	11,41%	5,43%

Fonte: elaborado pelo autor

Ao comparar o número total de palavras produzidas pelos participantes com o número de ocorrências com influência de outras línguas, constatamos que, de modo geral, houve variação na frequência do fenômeno entre as duas tarefas. Na Tarefa 1, de caráter mais formal, verificou-se um percentual mais elevado de transferências linguísticas. Já na Tarefa 2, de natureza mais informal, a porcentagem de influências foi menor, ainda que o volume total de palavras produzidas tenha sido superior.

Em relação às palavras com influências na Tarefa 1, os empréstimos foram o tipo de transferência que mais apareceu nas produções, como demonstram os exemplos a seguir:

P1 - para abrir **caminos** a novos **lectores**

P1 - solicitamos apoio **financiero** da Secretaria Municipal de Cultura

As palavras “caminos”, “lectores” e “financiero” foram transferidas do espanhol.

Foram encontrados também casos de estrangeirismos, como é possível observar nos exemplos seguintes:

P1 - Assunto: Solicitação de **finaciamento**

P3 - uma biblioteca de livre **acesso** para crianças

As construções “finaciamento” e “acesso” consistem em combinações de palavras do português e do espanhol formando novas palavras.

Além das transferências de forma, forma encontradas transferências de significado extensões semânticas como é possível perceber nos exemplos a seguir:

P2 - a realização do **sono** da Geladeiroteca

P4 - “Geladeiroteca” **e** um projeto que converte geladeiras

Em ambos os casos as palavras “sono” e “e” foram empregadas em contextos que não condizem com o sentido esperado pelos participantes.

Além das extensões semânticas, foram encontradas ocorrências de decalques:

P1 - O projeto consiste **em a** transformação de geladeiras

P2 - Muito obrigada **pela a** sua atenção

Em ambos os exemplos os estudantes conhecem as formas “em”, “a”, “pela” e “a” mas não as restrições relevantes em geral, visto que em português deveria ocorrer contrações dessas palavras.

Assim como nas produções da Tarefa 1, na Tarefa 2 os empréstimos foram o tipo de influência mais frequente nos textos:

P1 - a maioria das pessoas não usa **pilas**

P3 - Por isso que falam tanto de reciclar reusar **reducir**

No que diz respeito aos estrangeirismos, identificamos ocorrências formadas pela combinação de termos do português e do espanhol, conforme ilustram os exemplos a seguir:

P1 - **Tambén** ficar sem computador

P4 - **Bano** gelado

Em relação às transferências de significado, encontramos casos de extensões semânticas:

P2 - O efeito **fumaça** da vida cotidiana

P3 - o uso de uma garrafa **recarregável**

Também foram encontrados casos de decalques:

P1 - não gosto **de a** água gelada

P1 - mais educação **disso**

Nas produções textuais das duas tarefas, tanto no gênero mais formal quanto no gênero mais informal, a língua-fonte que prevaleceu foi o espanhol, sendo encontradas somente duas ocorrências do inglês, uma em cada tarefa e empregada pelo mesmo participante, que utiliza a língua inglesa com frequência no seu cotidiano.

4. CONCLUSÕES

Os resultados da investigação podem contribuir significativamente para o trabalho de docentes de PLA, especialmente no planejamento e na condução de aulas e cursos destinados a falantes de espanhol. As reflexões proporcionadas sobre as semelhanças e diferenças entre os dois idiomas oferecem subsídios valiosos para a elaboração de práticas pedagógicas mais eficazes. Ao identificar elementos compartilhados entre o português e o espanhol, os professores podem utilizá-los como facilitadores no processo de aprendizagem. Ao mesmo tempo, torna-se fundamental destacar e tratar adequadamente, em termos didáticos, os aspectos que diferenciam as línguas, uma vez que tais divergências podem representar desafios específicos para os aprendentes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEAUFILS, David; TOMIN, Vojtěch. **Compare Languages** – Spanish vs Portuguese. eLinguistics.net, 2020. Disponível em:

http://www.elinguistics.net/Compare_Languages.aspx?Language1=Spanish&Language2=Portuguese&Order=Calc. Acesso em: 14 jun. 2025.

BULLA, Gabriela da Silva; KUHN, Tanara Zingano. ReVEL na Escola: Português como Língua Adicional no Brasil - perfis e contextos implicados. **ReVEL**. v. 18, p. 01-28, n. 35, 2020.

CAVALCANTI, Leonardo; OLIVEIRA, Tadeu de; SILVA, Bianca G. **Imigração e refúgio no Brasil**: Retratos da década de 2010. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2021.

CENOZ, Jasone. The Effect of Linguistic Distance, L2 Status and Age on Cross-linguistic Influence in Third Language Acquisition. In: CENOZ, Jasone; HUFEISEN, Britta; JESSNER, Ulrike. (Eds.). **Cross-linguistic influence in third language acquisition**: psycholinguistic perspectives. Clevedon: Multilingual Matters, 2001. p. 8-20.

OLIVEIRA, Gabriel Zardo de. **A influência da língua espanhola na língua portuguesa em contexto de fronteira Brasil-Uruguai**: o emprego da regência verbal em textos escritos por estudantes do Ensino Fundamental II. 2024. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

PINTO, Jorge. Transferências lexicais na aquisição de português como língua terceira ou língua adicional. Um estudo com alunos universitários em Marrocos. **Diacrítica**, v. 26, n. 1, p. 171–187, 2012.

RINGBOM, Håkan. Lexical transfer in L3 production. In: CENOZ, Jasone et al. **Cross-linguistic influence in third language acquisition**: psycholinguistic perspectives. Clevedon: Multilingual Matters, 2001. p. 59-68.

SILVA, Susiele Machry da; BRISOLARA, Luciene Bassols. Ensino do português para falantes de outras línguas: análise das transferências dos padrões da LM na escrita. **Matraga-Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ**, 2018, vol. 25, n. 43, p. 50-68, 2018.

SCHOLL, Ana Paula; FINGER, Ingrid. Elaboração de um questionário de histórico da linguagem para pesquisas com bilíngues. **Revista Nonada**, v. 2 n. 21, p. 1-17, 2013.

STEIN, Rita de Cassia Glaeser. **Cross-Linguistic Interaction in L3 Production: Portuguese as a Third Language in a Bilingual Context**. 2014. Mestrado (Mestrado em Letras). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

TAVEIRA, Cláudia Alves. **Aquisição do Português Língua Não Materna: Transferências Lexicais, Sintáticas e Morfossintáticas**. 2014. Dissertação (Mestrado em Português Língua Não Materna) – Universidade Aberta.